

REUNIÃO – COMUDA	SETOR – DGP/SAÚDE ESCOLAR
DATA – 06/03/2018	LOCAL – Câmara Municipal – 1º SS – Sala Luiz Tenório
ENDEREÇO- VIADUTO JACAREÍ, Nº 100 - CENTRO	HORÁRIO: 14h00

- PAUTA DA REUNIÃO – Fechamento dos hotéis e acompanhamento dos beneficiários do Programa De Braços Abertos;
- Continuidade no planejamento das ações dos Conselheiros.

INSTITUIÇÃO	NOME
COMUDA/Plataf. Brasileira de Pol. De Drogas/ Inst. Sedes Sapientiae	Nathália Oliveira da Silva/Michel W. de Castro Marques/
SME	Márcia Matsushita
SMS – Trabalhador da Saúde Mental	Felipe Martins
Fundação Porta Aberta	Alcione Moreno/Vânia Luzia Cabrera
Convidados: técnicos e usuários dos Serviços – Hotel Heliópolis/ Zezinho II/Freguesia/Santa Maria	Ronaldo Gonçalves Costa/ Cleiton Ferreira/ Robson/Cintia/Tatiana/Edson/Camila

#### Observações:

- ✓ Nathália – abertura da reunião;

.apresentação dos participantes;

.Informes gerais:

Michel -

1-Cremesp – Plenária Temática “Novos Caminhos da Saúde Mental e da Atenção às Drogas no Brasil” – dia 08/03/2018 – das 17h00 às 20h00 - Rua Domingos de Morais 1810 – Vila Mariana – Auditório.

2-É de lei e Koinonia – inauguração do espaço – dia 09/03/2018 – a partir das 17h00 – Rua do Carmo, 56 – em frente ao Poupa Tempo Sé.

Alcione -

3-Fundação Porta Aberta – formatura – 24/03/2018 – jardineiros/garçons/empreendedorismo básico.

- ✓ Nathália

.apresentação da proposta da pauta do dia;

.depoimento dos beneficiários do Programa De Braços Abertos

.desencontro de informações sobre o fechamento dos hotéis do Programa De Braços Abertos - DBA;

.disputa política/partidária – fazer política com a vida das pessoas;

.fechamento dos hotéis sem orientações e planejamento. Os usuários do serviço são informados de última hora e com 15 dias para desocupar o hotéis.

.dia 07/03/2018 – participará de uma reunião no Cons. Nac. Direitos Humanos;

.procurar a Defensoria Pública – o processo do fechamento dos hotéis de forma mais respeitosa e humana.

- ✓ Edson

. 2 ½ anos no PDBA – Viveu 1 ano na Cracolândia e era usuário de drogas 24 horas. Ficou sabendo do Programa e enxergou uma saída ao fazer adesão ao DBA. Aproveitou o que o

programa ofereceu , participou das frentes de trabalho, foi reduzindo o uso e há 8 meses que está limpo.

.Mora há 2 anos no Hotel Zezinho I e tem 15 dias para sair do hotel. Sua angústia é como fica a situação dele e de outros beneficiários.

.No Programa Trabalho Novo buscam pessoas com grau de escolaridade maior o que impede arrumar um trabalho. Voltou a estudar

.Vem resgatando a sua auto estima e dignidade aos poucos. Mora na região da Luz onde a escola/moradia/trabalho são próximos.

.Quanto a moradia, de acordo com o perfil o beneficiário foi mandado para um local/moradia.

.Mandar para um albergue está fora de cogitação. Tem que trabalhar e sai muito cedo (6h00).

.A ansiedade e expectativa é muito grande e maior medo é que isso os levem a ter recaída.

#### ✓ Cintia

.Moradora do Hotel Heliópolis e ali vivem 14 crianças, matriculadas nas escolas do entorno.

.Hoje, tem a guarda de 3 sobrinhos e tem 1 filho.

.Irmã vive na Cracolândia.

.Trabalha na varrição das ruas e o marido trabalha com reciclados.

.Desde que saiu do Centro e foi morar em Heliópolis, está há 1 ano limpa.

.O dinheiro que recebe com a varrição (143,00 semanal) ela paga a perua escolar e também, toda sexta-feira faz compras no mercado local. Usa cartão e o dinheiro recebido vai direto para custeio da família. Já conseguiu comprar móveis e eletrodomésticos para o quarto onde vivem.

.Preocupação: quando tiverem que sair do hotel, como poderão levar as coisas que compraram com tanto custo?

.No local onde vivem criaram vínculos e referências. Por isso tem a preocupação com essa ação de despejo e onde irão viver.

.Expectativa angustiante pode levar à uma recaída.

.Precisam de apoio para morar e trabalhar. Resgate da dignidade.

.O casal tem se apegado muito à religião.

.Percebe o avanço positivo dos moradores que participam do DBA.

#### ✓ Ana

.Técnica que trabalha do Hotel Heliópolis – os beneficiários do DBA estão angustiados. A falta de comunicação, não há diálogo, não há planejamento.

.Falta de estrutura para o técnico trabalhar: tem que levar a própria água e papel higiênico.

#### ✓ Ronaldo Gonçalves Costa (Jamaica)

.Morador do Hotel Santa Maria e hoje mora numa república na rua Apa.

.15 anos como usuário na Cracolândia, depois de um problema familiar e depressão;

.Morador de rua e usava em média 15 pedras por dia. Ficou 90 dias entre as ruas Helvétia e a Dino Bueno, no fluxo, sem sair daquele pedaço.

.Viu no DBA uma oportunidade de mudar. Efeito positivo, porém lento, quando você passa 3 horas no trabalho lúcido e começa a refletir sobre asseio, dignidade, respeito....

.A partir da redução de danos, você passa a mudar os hábitos diários como ver que é gostoso estar asseado e limpo, arrumado.....e que com isso, pode participar de outros grupos sociais.

.Ser beneficiário do programa, trabalhando na frente de trabalho recebe R\$ 130,00 – pode ser pouco, mas faz parte do tratamento, é terapêutico – melhora a auto estima.

.Hoje está limpo e por enquanto, livre da química.

.O mercado de trabalho não está preparado para receber trabalhador com perfil dos beneficiários.

No Programa Trabalho Novo querem trabalhadores limpos, asseados, com dentes frontais

“arrumados” e nem sempre é o perfil do beneficiário. As empresas parceiras desse Programa não aceitam esse tipo de candidato, pois este não consegue ser trabalhador formal. Veem esse beneficiário com desconfiança.

.Mostra indignação quando vê a mídia sensacionalista dizer que o DBA para Bolsa Crack!

.Como o processo de redução de danos é lento, alguns usam o dinheiro para comprar drogas,

mas muitos beneficiários do programa tem se livrado do vício.

.Morador da república, se adaptou muito bem. Na república, tem outros 3 beneficiários que estão se adequando a vida nova.

.Denúncia – no dia da mudança a GCM fez um corredor polonês e os beneficiários tinham que passar por esse corredor. Tinha mais ou menos 15 viaturas no Hotel Santa Maria. Puderam levar apenas 2 bolsa com as coisas. Orientaram que iam passar um adesivo e lacre nas coisas deixadas no hotel. Receberiam um selo e tinham 2 dias para buscar no depósito todo o material deixado no hotel. Até hoje não conseguiu resgatar as coisas. Brincadeiras e palavreados de mal gosto como: “negão, vai sair ou não”; “negão vai passar ou não”....

✓ Robson

.Beneficiário do DBA e vive no Hotel na Freguesia do Ó.

.Nesse hotel vivem muitas famílias com crianças.

✓ Cleiton Ferreira (Dentinho)

.Morador da Cracolândia – usava em média 20 pedras de crack por dia.

.Estudado, tem formação técnica em Redes e tinha bom salário. Por causa da depressão caiu nas drogas.

.Numa ação da PM, perdeu a visão esquerda. Sofre discriminação.

.Ao saber do Programa, escreveu uma carta e a Zélia recebeu a carta no DBA.

.Fez adesão ao DBA para conseguir um teto, lugar para dormir e comer.

.2015 – foi aceito no programa de varrição de rua, mas não era o seu perfil. Resolveu estudar e hoje é artista plástico e escritor.

.Tem RG, título de eleitor, é cidadão, deixou de ser um cidadão invisível.

.Problema no programa DBA – sim. Precisa de ajustes e maior comunicação entre as secretarias que participam do programa – Saúde/Assistência Social e do Trabalho. Não há intersetorialidade.

.No entanto, não justifica acabar com o programa, mesmo porque não há um programa novo da mesma qualidade. Isso é uma de orgulho político – “uma questão de honra acabar com o DBA”, nessa gestão.

.Internação compulsória não é resolução do problema. Não precisamos do Redenção. Render-se a quê? Redimir-se do quê?

.Depois de anos no fluxo, vem reduzindo cada vez mais o consumo e está em tratamento. Faz uso recreativo.

.Expectativa é para onde irá. Preocupado com a possibilidade de regressão.

.Luta pela continuidade do programa. Acredita no programa e tem resgatado sua auto estima e dignidade.

✓ Michel

.Trabalho como técnico no Hotel Santa Maria.

.Trabalhou 10 anos nessa área.

.19/01 – Solicitação por email de um relatório dos moradores do hotel, uma avaliação técnica. Encaminhado o relatório solicitado mas em nenhum momento foi levado em consideração para remanejamento desses moradores.

.24/01 – os funcionários/técnicos foram demitidos por e-mail.

✓ Felipe

.Cracolândia não acabou. O usuário foi espalhado pelo entorno.

.Fechamento dos hotéis – aumento do fluxo.

.No início da gestão os técnicos que participavam do DBA se colocaram a disposição e até hoje não houve uma escuta aberta e clara.

.O governo alega que o custo do programa é alto, mas gasta milhões com propaganda do Trabalho Novo.

.Gasto com essa população é investimento e não desperdício público.  
.Os filhos não recebem pelo programa, não há preocupação e nem uma política pública para atendimento das crianças.  
.Há uma contradição na proposta do Redenção. Estão encaminhando o beneficiário para o Centro Temporário de Acolhimento alegando ser fixo, quando a proposta do CTA é temporário?

✓ Brandão

.Rodrigo Medeiros da SMTrabalho, informou que o compromisso da ADESAF com o programa vai até 31/03/2018. Não recebeu documento formal para a ruptura desse compromisso.  
.45% dos beneficiários do programa que foram retirados do hotel voltaram para o fluxo.  
.Há um tensionamento dado ao clima de incerteza.  
.Com a saída dos beneficiários dos hotéis, com a mudança, estes também não tem aparecido no trabalho.  
.Cada beneficiário tem um custo de R\$ 1376,00 e o governo alega ser um custo muito alto.  
.Mas, o que é caro? Um adolescente em privação de liberdade custa R\$ 9000,00.  
.Programa Trabalho Novo – têm êxito apenas com usuário que está pouco tempo no fluxo, desempregado e ainda tem perfil para ser contratado para o trabalho. Quem está há muito tempo no fluxo não tem aparência exigida pelas empresas que buscam trabalhadores nesse programa.  
.Esse programa fez triagem entre os 79 beneficiários, 14 deles passaram pelo processo seletivo e 11 ficaram para o processo final. No entanto, nenhum foi contratado.  
.É um programa com 7 dias de formação Sócio Emocional. Cleiton, participou do Programa e fez elogios. Mas o problema é a inserção no trabalho.  
.A vereadora Patrícia Bezerra solicitou informações sobre o Trabalho Novo e não obteve resposta até hoje.

✓ Sueli

.Técnica que acompanha o Hotel D. Pedro.  
.Fechamento do hotel no entorno gerou instabilidade.  
.Hotel com 10 crianças e os apartamentos são diversos para atender diferentes moradores.  
.Muitos trabalham.  
.Como o fechamento do Hotel Santa Maria muitos buscam o Hotel D. Pedro.

✓ Dr. Guerra

.Hotéis – sempre foi o maior problema do DBA.  
.7 hotéis – não são iguais – problemas como Impacto e Santa Maria.  
.Hotéis Freguesia e Heliópolis – mais consistente.  
.Hotel é de responsabilidade da SMADS. Saúde não tem como bancar pois somente UBS, CAPS....  
.Trabalho intersetorial. Preocupação do governo – famílias: dignidade e vínculo.  
.Garantiu que até hoje, dia 06/03, que não haverá desativação do hotel da Freguesia e de Heliópolis. Poderão ser fechados após estudos.  
.82% dos beneficiários estão sem trabalho.  
.Técnicos dos hotéis questionam:  
1- a forma como chegam as informações e a forma de tratamento;  
2- foram informados em reunião com a SMADS que até o dia 30/03 o hotel Heliópolis seria fechado.  
.Angústias dos beneficiários devem ser consideradas.

...